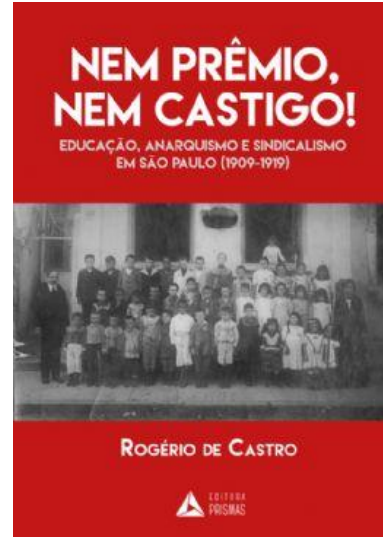


livros...

CASTRO, Rogério de. **Nem prêmio, nem castigo!** Educação, anarquismo e sindicalismo em São Paulo (1909-1919). Curitiba: Editora Prismas, 2017 (348 p.)



A pesquisa contribui para o desenvolvimento das memórias da Pedagogia Libertária no Brasil, naquele início do século XX. Trata-se de uma obra importante para professores e estudiosos do Anarquismo e do Socialismo, trazendo uma análise das lutas de classe no espaço da escola, também em Portugal. Nesse sentido, sugiro a leitura atenta, buscando relacionar educação e luta social. (**Lia Faria** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

*

Esta é uma obra fundamental para quem quer conhecer o conteúdo das experiências educativas fomentadas pelos libertários no início do século XX, em particular no que se refere ao caso brasileiro. Num tema em que muito ainda está por investigar, o autor dá-nos um contributo relevante para a clarificação conceptual e para o mapeamento de experiências. (**Joaquim Pintassilgo** - Universidade de Lisboa)

*

O livro apresenta uma pesquisa de grande relevância para compreender os princípios e ações da educação libertária no Brasil, mostrando com bastante competência os conceitos que guiaram a proposta educacional da Escola Moderna. Considero também fundamental o resgate das propostas educacionais do sindicalismo revolucionário, nos primórdios do século XX, no Brasil. (**Angela Maria Souza**

Martins - Universidade Federal do Rio de Janeiro)

*

A Educação Anarquista, estudada por Rogério Cunha de Castro em sua tese de doutoramento, nos mostra como liberdade, igualdade e educação emancipatória são importantes, cada vez mais, no Brasil e no mundo. Leiam com prazer, vale a pena. (**Edna Maria dos Santos** - Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

*

Uma obra essencial para a compreensão das experiências de lutas e de organização dos trabalhadores numa perspectiva revolucionária e seus vínculos com a educação. Trata-se de uma contribuição fundamental para a bibliografia sobre a Pedagogia Libertária, o Anarquismo e o estudo da História da Educação, em seus aspectos políticos e sociais, numa perspectiva crítica. Um texto instigante para a reflexão dos educadores, historiadores, cientistas sociais e leitores interessados e/ou engajados nas lutas sociais pela transformação da sociedade. (**Antonio Ozaí da Silva** - Universidade Estadual de Maringá)